

# CISION®

Press Book

31

CISION

## Revista de Imprensa

1. Movimento Kairós, Açoriano Oriental, 31-08-2017	1
2. Andebol - Sporting na luta pela Champions, Bola (A), 31-08-2017	2
3. Federação de Andebol de Portugal promove curso de treinadores, Correio do Minho, 31-08-2017	3
4. Andebol - «Conquistámos seis títulos mas para muitos continua a ser uma surpresa o ABC vencer... » - Entrevista a Dario Andrade, Diário do Minho, 31-08-2017	4
5. Vistam uma camisola amarela e apareçam, Diário do Minho, 31-08-2017	5
6. Andebol - Spínola estreia-se na Suíça com vitória e 6 golos, Jogo (O), 31-08-2017	6
7. Andebol - Carol a caminho do Catar, Jogo (O), 31-08-2017	7
8. Andebol - Branquinho e Gomes dragões, Jogo (O), 31-08-2017	8
9. Andebol - Sporting segue para a Eslováquia, Jogo (O), 31-08-2017	9
10. E o melhor prémio para a dupla de árbitros vai para. os do costume, Jornal de Leiria Online, 31-08-2017	10
11. Andebol - Hugo Figueira deu o mote, Record, 31-08-2017	11
12. Hugo Figueira deu o mote, Sábado Online, 31-08-2017	12

## Movimento Kairós

COORDENAÇÃO KAIROS | ARTUR MARTINS, ISABEL FERNANDES E RITA FREIRE

# Clube Kairós sente-se triplamente discriminado nos apoios da palavra Açores

A diferença entre o aprovado para as equipas masculinas e femininas não são meros “trocós” é quase o quádruplo

O Clube Kairós (CK), criado em 2000, pela Cooperativa de Incubação de Iniciativas de Economia Solidária que lhe dá o seu nome, tem já um palmarés e um currículo que demonstra só por si o elevado contributo que deu e continua a dar ao desporto dos Açores. Um exemplo, é os já sete títulos nacionais obtidos nas diferentes divisões da modalidade de Voleibol, em ambos os géneros, tendo atingido, nesta época desportiva o título de campeã nacional da 1ª divisão feminina. Independentemente destes títulos, aquilo que CK continua a considerar como o mais importante, centra-se na sua disponibilidade para possibilitar aos grupos etários mais novos, para além do seu género, do grupo social a que pertencem ou das suas capacidades, o acesso a uma atividade desportiva. Anualmente, mais de 180 crianças e jovens iniciam a prática de uma modalidade desportiva no clube ou nele prosseguem a sua

formação até atingirem os patamares mais elevados da competição. O traço comum a todas as modalidades do CK, as atuais e as que agora nascem, têm sempre como matriz da sua ação a inclusão social de todos, fazendo jus à missão da sua entidade incubadora. Por esta razão, o CK estranhou o facto de um governo, que tem inscrito no seu programa a igualdade de oportunidade e de género, ter deliberado, em sede de decisão dos apoios ao desporto para a utilização da palavra Açores pelos clubes que competem a nível nacional e internacional, tão necessários a todos para a sua sustentabilidade, tamanha discriminação nos montantes da comparticipação que é dada às equipas masculinas e femininas.

A diferença entre o aprovado para as equipas masculinas e femininas não são meros “trocós” é quase o quádruplo, dando a entender que o valor do esforço das jogadoras é de desconsiderar e a sua visibilidade a nível nacional é quase residual, o que não passa de um tremendo equívoco. Para além deste cenário, de desigualdade de tratamento de género, é acrescentado um outro, que tem a ver com a mudança de regras no apoio às equipas que se encontram na 2ª divisão. As equipas que agora subiram de divisão,

como é o caso do Clube Kairós, não tiveram qualquer apoio para a utilização da palavra Açores na 2ª divisão, inclusive quando em anos anteriores desceram, enquanto, de “repente”, este ano, verificamos que as equipas de andebol e de hóquei em patins masculinas que desceram para a 2ª, passaram a usufruir de apoio por decisão extraordinária do governo. Se foi exequível esta deliberação, porque é que não foi possível considerar a alteração do apoio a entregar às equipas femininas da 1ª divisão, aproximando-as dos masculinos. Acresce ainda, a estas duas razões, acima descritas, a desigualdade entre o futebol e as outras modalidades. As equipas de futebol da 3ª divisão recebem três vezes mais do que as equipas femininas que estão a 1ª Divisão de outras modalidades, nomeadamente do voleibol. Neste sentido, a Kairós não poderia deixar de se sentir triplamente discriminada e prejudicada. Será ainda possível corrigir esta tão evidente discriminação, repondo a igualdade entre géneros e entre clubes e modalidades? Deveria ser um imperativo de um Governo que preza a igualdade como elemento estrutural da autonomia fazê-lo de forma urgente. \*

ARTUR MARTINS E JOÃO PIMENTEL  
DO CA DA KAIROS

## Atividades de Verão na Perkursos

Na Perkursos, após o período de formação escolar, foram várias as atividades de Verão promovidas por este Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil. Trilhos, simulação de instrução militar, visitas a museus, entre eles o museu militar, e a canoagem, visando a diversão, mas também o potenciar de capacidades funcionais e cognitivas e a promoção do convívio e dos laços sociais, envolvendo os jovens na cultura e tradições locais, foram algumas das atividades eleitas. Aproveitou-se, ainda, para reforçar os laços de parceria com a Associação Seara do Trigo e a Casa do Povo dos Arrifes, realizando atividades com 10 jovens em atelier de pintura e bricolage e participação numa exposição de fotografia no dia do idoso. Privilegiou-se, igualmente, atividades

de desporto e lazer de modo a contribuir para a adoção de estilos de vida mais saudáveis, apostando no contacto com a natureza. As saídas para o exterior foram feitas, regra geral, a locais de interesse histórico ou natural, possibilitando aos jovens aprender e compreender novos e diferentes ecossistemas e novas realidades ambientais, estimular a sua cultura geral, ganhar consciência cívica e espírito de responsabilidade e conhecer algumas tradições da nossa região através de circuitos temáticos alusivos aos nossos antepassados. Todas estas atividades de Verão tiveram como objetivo contribuir para a formação integral do jovem, promover a sua sociabilidade e reforçar o seu sentido de parceria e cooperação. \*

PAULA SILVA



## ROSTOS Toques de bola consolidam crescimento

Estou na Kairós há cerca de 13 anos. Num testemunho descontraído, João Campino conta-nos com todo o seu percurso como animador da Coriscolândia, mas também como jogador e treinador do CK. Tive conhecimento da Kairós há 14 anos atrás quando defrontei o Clube K num jogo contra o CAIC minha equipa na altura.

A nível profissional, a Kairós permite-me fazer as coisas que mais gosto, trabalhar durante e dia com crianças e a partir do fim da tarde jogar voleibol. A nível pessoal, a vida para Kairós, fez-me crescer muito como cidadão e como pai. Penso que a Cooperativa Kairós e o seu CK têm um papel muito importante na nossa comunidade pois a animação lúdico-pedagógica e a prática de uma modalidade desportiva coletiva, como o voleibol, permite uma dinâmica inclusiva e promove



João Campino

nas crianças e jovens competências cívicas, sociais e desportivas. Faz todo o sentido uma instituição como esta, com o trabalho diário de inclusão das suas várias valências e os valores que representa e tenta transmitir à comunidade. Acredito que no futuro a instituição vai continuar crescer, ajudando quem necessita e a contribuir para uma melhor comunidade. \*



Equipa Senior Feminina do Clube Kairós

## ANDEBOL

MIGUEL NUNES/ASF

# Sporting na luta pela Champions

→ **Parte hoje para a Eslováquia. Só o vencedor do torneio de qualificação se apura para o grupo D**

É um Sporting ambicioso que viaja hoje para a Eslováquia onde, no fim de semana, realiza o apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões. O primeiro adversário, no sábado, é o Cocks (Finlândia), que passou este mês na Dinamarca, em estágio conjunto com o Kolding, com o qual realizou um jogo de preparação, ganho pelos locais (34-19). Mais recentemente, os finlandeses defrontaram os turcos do Goztepe.

Para os leões, o acesso à Liga dos Campeões traz boas memórias: em 2001, após o título ganho em Portugal, a eliminatória de acesso à fase de grupos fez-se em Alvalade e uma vitória e um empate perante os romenos do Steaua garantiram a presença. Agora, 16 anos depois, o Sporting quer repetir o feito, mas em solo eslovaco! Em termos europeus, os lisboetas têm uma série de 11 vitórias seguidas, referentes à conquista da Taça Challenge na época passada e ainda do sucesso caseiro perante o Holstebro, que acabou por ser insufi-

ciente para a passagem na Taça EHF em 2015/16.

Presov é a cidade que acolhe este Torneio de Qualificação, um bónus para os locais, que estavam impedidos de organizar a prova em virtude de o terem feito na temporada anterior. Porém, face à recusa dos austriacos do Alpa Hard, que tinham o primeiro direito de organização, do Sporting e do Cocks, a Federação Europeia deu oportunidade aos eslovacos. O Tatran Presov, agora orientada pelo croata Slavko Goluz, participou no Torneio do Slova Doboj onde foi 4.º e alcan-



Hugo Canela lidera equipa ambiciosa

çou a final da Taça Rep. Checa/Eslováquia onde vai defrontar o Dukla Praga. Quanto aos austriacos, conquistaram a Supertaça doméstica, batendo o Fivers por 32-24. F. C.



Grau 3

## **Federação de Andebol de Portugal promove curso de treinadores**

A Federação de Andebol de Portugal vai iniciar no dia 1 de Setembro de 2017, em Santo Tirso, um Curso de Treinadores de Grau 3.

O Curso de Treinadores de Grau 3 – 2017 é organizado pela Federação de Andebol de Portugal, em parceria com o Ginásio Clube de Santo Tirso e conta com o apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso e com a Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento.

O modelo actual foi estreado em 2014, foi construído na base da obtenção de conhecimentos, na troca de ideias e de experiências, na procura de novas experiências, permitindo o formando obter as ferramentas que necessita para uma actividade que tem vindo a tornar-se cada vez mais exigente e complexa, obtendo uma avaliação muito positiva dos formandos e dos formadores.

Após a frequência do curso de treinador de Grau III, o formando deverá ter adquirido competências para planear o exercício e avaliar o desempenho de um colectivo de profissionais com qualificação igual ou inferior, coordenando, supervisionando, integrando e harmonizando as diferentes tarefas associadas ao treino e à participação competitiva, especialmente de praticantes de alto nível de rendimento.

Os prelectores confirmados são Paulo Sá, Pedro Leite, Marco Guimarães e Luís Santos.

DARIO ANDRADE "ACABOU" A CARREIRA A GANHAR UM TROFÉU E RECOMEÇOU COM OUTRO

# «Conquistámos seis títulos mas para muitos continua a ser uma surpresa o ABC vencer... »



Dario Andrade (à esquerda, na segunda fila) ajudou a conquistar a Supertaça ao Sporting, domingo, em Mêda

**Dario Andrade, de 36 anos, anunciou, no final de maio, o fim da carreira desportiva. Acabou 2016/17 a conquistar a Taça de Portugal pelo seu querido ABC/UMinho. Na semana passada, tal como o Diário do Minho anunciou em primeira mão, Dario voltou ao balneário da catedral do andebol. A "fuga" de Branquinho para os dragões levou ao regresso do bracarense que recomeçou com a conquista da Supertaça. Melhor regresso era impossível...**

© PEDRO VIEIRA DA SILVA

Diário do Minho – Esta foi uma vitória especial e mais saborosa que as outras?

Dario Andrade – Sim, é uma vitória especial porque o clube tem passados momentos delicados. E o facto de ter feito uma revolução grande fez com que esta vitória fosse inesperada, não para atletas e dirigentes, mas para outras pessoas. Mas também já é normal o ABC/UMinho conquistar títulos e ser uma surpresa... O facto é que, nos últimos quatro anos, o ABC/UMinho con-

quistou seis títulos (n.r.d., Benfica, Porto e Sporting, juntos, em igual período, somaram seis) e continua a ser uma surpresa para muitos, e isso para mim é que é surpreendente.

DM – Os adversários não dão o devido valor ao ABC/UMinho?

DA – Creio que não o fazem. As pessoas fazem uma análise muito orçamental e menos clubística.

**«O ABC tem uma mística que mais nenhum clube tem»**

Diário do Minho – Mas o

que tem o ABC de especial, afinal?

Dario Andrade – O ABC/UMinho tem uma mística que mais nenhum clube tem e essa é a grande força do nosso clube. Conquistámos títulos e queremos sempre mais. À partida para um jogo, uma final, nós nunca somos favoritos, mas acabamos por vencer muitas delas.

DM – Quando acabou a carreira pensou que poderia regressar?

DA – Quando anunciei o fim da carreira não estava na minha cabeça voltar. Regressei, fruto de um conjunto de circunstâncias inesperadas, e estou feliz. Acabei a carreira na época passada a conquistar a Taça de Portugal e quando me pediram para voltar e ajudar o clube e este grupo de atletas nem hesitei. Vencer a Supertaça de Portugal foi um extra e, por isso, muito saboroso. Pensei que as minhas conquistas tinham acabado e quando recomecei ganhei mais um troféu.

Não há melhor maneira de recomeçar. Melhor é impossível.

DM – E agora, é para continuar?

DA – Sim, penso que sim. A minha perspectiva e dos dirigentes é essa. Quero ajudar o ABC/UMinho, o meu clube, e vou fazê-lo da melhor maneira que sei, isto é, a jogar, a treinar, a ajudar os meus colegas e, espero eu, a tornar o grupo mais forte.



Dario Andrade, aqui em ação com o Porto, arrisca paragem de alguns meses

PROCESSO DEVE CHEGAR AOS TRIBUNAIS

## FP Andebol abre inquérito disciplinar devido à dupla inscrição dos atletas Diogo Branquinho e André Gomes

A Federação de Andebol de Portugal ordenou, ontem, a abertura de um inquérito acerca da dupla inscrição dos atletas Diogo Branquinho e André Gomes, que têm contrato com o ABC/UMinho (os mesmos foram enviados para a FPA) e que, recentemente, apareceram no Porto.

Os jogadores não se apresentaram ao trabalho, no Pavilhão Flávio Sá Leite, no arranque da preparação para a nova temporada, agora sob a orientação de Jorge Rito, e Diogo Branquinho já foi, até, oficializado, na turma azul e branca, que depois de duas épocas sem títulos, procura, agora, regressar às conquistas.

Porto recebe ABC este sábado

A 1.ª jornada do campeonato de Andebol 1 está agendada para o este o sábado, precisamente com o encontro entre FCP e ABC/UMinho, às 18h00, no Dragão Caixa.

Os dois andebolistas não poderão alinhar por nenhuma das equipas nesta partida. Diogo Branquinho, que já treina com a equipa e surgiu em várias entrevistas com a camisola dos dragões, estaria apto, enquanto André Gomes, que se lesionou ao serviço da seleção nacional e foi recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica, já ficaria, de qualquer das maneiras, fora de jogo.

Processo pode chegar aos tribunais

O processo, tal como o *Diário do Minho* avançou, deve chegar aos tribunais civis e, caso se confirme, como defendem os responsáveis do ABC/UMinho e os advogados que estão a tratar do caso, a legalidade dos vínculos assinados, de «livre vontade», frisa uma fonte do clube academista, entre o emblema de Braga e ambos os atletas, Diogo Branquinho e André Gomes arriscam uma suspensão, sendo que o Porto também pode vir a ser castigado.

Jorge Rito e um atleta do ABC fazem, amanhã, a antevisão da partida e, claro, este será um assunto que, necessariamente, será comentado por ambos.



OPINIÃO | CARLOS MANGAS

## Vistam uma camisola amarela e... apareçam

Porque será que um doente da bola, estando no domingo a ver o Liverpool-Arsenal, fazia zappings constantes à Vuelta e só dizia: “Mêda” que nunca mais termina! Não, não estava a dizer asneiras, mas sim a pedir que a transmissão passasse para Mêda onde decorria a final da supertaça de andebol entre o campeão nacional da época transata, a multinacional SCP, e o vencedor da Taça de Portugal, o ABC. Terminada a etapa da Vuelta e já com a transmissão em MÊDA, apesar de frequentador habitual do Flávio Sá Leite, dei comigo a ter dificuldade em reconhecer a maioria dos nossos atletas, pelo que, fotografei o momento e escrevi no facebook: “Difícil? Cada vez mais... a tender para o impossível, mas se assim não fosse não era para nós. Força ABC...”

As camisolas que no ano passado eram vestidas pelo Grilo, Pesqueira, Spínola, Seabra, Sarmento, José Costa, Emanuel Silva, Branquinho, André Gomes, tinham novos donos. Olhava-se para o banco, e se não fosse o Carlos Ferreira e o Armando Fernandes, parecia um jogo de juniores (presentes nesta final, 10 atletas formados no clube). Atendendo a tudo o que acabei de escrever, dizer que estava confiante, seria mentir, mas a serenidade do banco, onde o calmo CR7 deu lugar ao não menos calmo, Jorge Rito (que apelido de 7 também, devido à conquista da 7.ª supertaça no historial do clube), a experiência de Humberto na baliza, Hugo Rocha a comandar as tropas, e Carlos Martins a fazer de Usain Bolt, deixavam-me... sonhar. Até porque o jogo foi mostrando que os reforços, os que não eram as escolhas no ano anterior, e até um “ex-reformado” que dignamente acedeu apresentar-se novamente ao serviço da ca(u)sa (parabéns Dario) tinham algo que atemorizava os adversários... uma camisola amarela vestida. Alguém disse há uns tempos “vistam-lhes uma camisola amarela e os adversários borram-se todos”. Será? Não sei, mas, talvez para os assustar ainda mais, as camisolas amarelas estavam limpas, nem nomes de jogadores, nem publicidade, apenas o símbolo ABC/UM, contrariamente aos adversários, que além dos nomes dos “craques” tinham publicidade a um banco público e a empresas de renome.

Acompanhei o jogo e aprendi a associar novos nomes (ditos pelos comentadores) às caras e corpos de amarelo vestido, e, a sensivelmente cinco minutos do final quando Nuno Silva nos dá vantagem de 5 golos, comecei a vibrar com mais uma vitória (esta mesmo) épica, que prova que em Braga, andebolistas são como cogumelos, nascem diariamente. Aproveitei então, para, em novo post no Facebook (já pareço BdC) alertar as forças vivas e empresas de renome da região, para a necessidade de se associarem ao AMARELO, a cor do...OURO.

Guilherme Freitas, vice-presidente do clube e um dos que não deixa que a alma deste se perca, na recente receção na Câmara, concluiu um emocionado discurso com: “O ABC somos todos nós”. E eu complemento: “Faltam muitos de nós. Apareçam e valorizem um clube que é uma fábrica de campeões, no desporto e na vida, e sintam, como eu, que... ganhar assim tem outro sabor.”



## ANDEBOL SPÍNOLA ESTREIA-SE NA SUÍÇA COM VITÓRIA E 6 GOLOS

Pedro Spinola começou bem a sua aventura no estrangeiro. O lateral direito internacional, que trocou o ABC pelo BSV Bern Muri, da Suíça, foi uma das principais figuras do jogo inaugural da sua nova equipa na liga helvética de andebol, com seis golos (em sete remates) que contribuíram para a vitória, por 33-25, sobre o Endingen e fizeram dele o segundo melhor marcador do jogo. — A.F.



## CAROL A CAMINHO DO CATAR

**Meia-distância cubano do Sporting está em vias de deixar Alvalade, tendo uma proposta irrecusável daquele país árabe**

●●● Segue hoje viagem para a Eslováquia, onde o Sporting irá jogar o acesso à fase de grupos da Liga dos Campeões (ver peça em baixo), mas Frankis Carol está muito perto de deixar o conjunto leonino e rumar ao Catar, onde o espera um contrato irrecusável. O cubano, que está há seis temporadas em Alvalade e se tem revelado dos atletas mais importantes dos verdes e brancos, tem sido alvo de grande cobiça, estando, desta vez, muito próximo de se concretizar a transferência. Quase a fazer 30 anos – nasceu em Cárdenas, a 7 de setembro de 1987 – Carol deixará Alvalade com um campeonato nacional e uma Taça Challenge, ambas ganhas na temporada passada, e ainda três Taças de Portugal (2011/12, 2012/13 e 2013/2014) e uma Supertaça (2013/14). Com esta baixa, é provável que o Sporting vá ao mercado reforçar a primeira linha.



Fábio Pogo/Global Images

**Diogo Branquinho está no Match Center da Federação como jogador do FC Porto**

**ANDEBOL** Documentos cedidos pela Federação à Imprensa e Match Center colocam os atletas no FC Porto

# Branquinho e Gomes dragões

**Ponta-esquerda e lateral-esquerdo fazem parte do elenco do FC Porto para a nova época, mas o caso não está resolvido. Inquérito a decorrer na Federação de Andebol de Portugal ainda não está fechado**

## RUI GUTMAARÃES

●●● É o caso da pré-temporada, mas a avaliar pelos plantéis para a nova época divulgados pela Federação de Andebol de Portugal (FAP) à Imprensa, Diogo Branquinho e André Gomes serão mesmo jogadores do FC Porto. Os dois atletas, que os dragões contrataram, mas com os quais o ABC alega ter um vínculo em vigor, cons-

tam do plantel azul e branco, sendo que também no "Match Center", página de estatística da Federação, ambos aparecem no plantel do FC Porto.

## MESES

# 6

**André Gomes vai estar parado cerca de seis meses, depois de ter fraturado a tibia direita no Mundial de sub-19. Só deverá jogar em fevereiro**

Diogo Branquinho, ponta-esquerda de 23 anos, até já jogou na pré-temporada, o mesmo não tendo acontecido com André Gomes, primeiro por ter estado ao serviço da seleção de sub-19, depois por se ter lesionado com gravidade no Mundial do escalão, estando a recuperar no Olival após ter sido operado.

Seja como for, esta situação ainda não está resolvida e continua a decorrer um inquérito na FAP para clarificar de que lado está a razão neste braço de ferro entre portistas e académicos. Recorde-se que o campeonato começa já neste sábado e há um FC Porto-ABC no Dragão Caixa.



## SPORTING SEGUE PARA A ESLOVÁQUIA

●●●Depois de ter jogado a fase de grupos da Liga dos Campeões em 2001/02 – foi campeão na época anterior e, no acesso à fase de grupos, derrotou os romenos do Steaua Bucarest – o Sporting tenta este fim de semana voltar à Champions. Os leões, sem Pedro Solla, o único jogador indisponível, seguem hoje para a Eslováquia, onde no sábado começam por jogar com o Coks, da Finlândia, equipa onde atuava o português Tiago Silva, agora no AC Fafe. Passando, a equipa de Hugo Canela (foto) joga a partida decisiva com o vencedor do Tatra Presov (Eslováquia) – Alpa Hard (Áustria). –R.G.

## E o melhor prémio para a dupla de árbitros vai para. os do costume

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 31-08-2017

Melo: Jornal de Leiria Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cab031f2>

Eurico Nicolau e Ivan Caçador distinguidos novamente pela Federação de Andebol de Portugal.

A Federação de Andebol de Portugal realizou a sua sétima gala, no sábado, onde distinguiu os melhores da modalidade. Eurico Nicolau e Ivan Caçador, 36 anos, voltaram a vencer o troféu Melhor Dupla de Árbitros.

Em sete galas, os árbitros da Marinha Grande arrecadaram seis prémios. "É o espelho do trabalho do ano inteiro, que não é só nosso, mas de todo um grupo de trabalho ao longo da semana. Os resultados não existiriam sem as outras pessoas", afirma Eurico Nicolau.

O juiz admite ser uma "honra ser distinguido no meio de tantos árbitros do andebol", mas confessa não ser o mais importante para a dupla. "Importante é o nosso trabalho ser reconhecido, mas é óptimo começar uma nova época com esta distinção."

Eurico Nicolau afirma que os árbitros são apenas uma peça num jogo de andebol. "Os mais importantes são os jogadores e os treinadores. Quanto mais passarmos despercebidos melhor. Claro que temos importância nas decisões do jogo e as nossas certezas ou incertezas podem influenciar", reconhece.

Os últimos dois anos têm sido de destaque para a dupla Ivan Caçador e Eurico Nicolau. Casos complicados nos jogos não têm surgido, "talvez pela experiência e pela idade". O árbitro relata que após cada jogo é visionado o vídeo para avaliar a prestação de cada um. "Verificamos que existe uma ou outra situação incorrecta, mas não se constatou nenhum jogo que pudéssemos dizer que teve um sabor amargo dada uma prestação menos boa", assume Eurico Nicolau.

LER MAIS

Faça login para ler a totalidade do artigo ou registe-se e aceda à versão integral deste texto



ANDEBOL



## Hugo Figueira deu o mote

**R** O Benfica tem o primeiro embate oficial marcado para amanhã, frente aos sérvios do Dínamo Pancevo, em jogo referente à primeira mão da 1ª eliminatória da Taça EHF. O guarda-redes encarnado, Hugo Figueira, demonstrou conhecer bem o adversário e destacou a importância dos adeptos.

“Têm jogadores altos e possantes. Acreditamos que joguem um andebol rápido e em transições. Nós queremos fazer o nosso

andebol. Jogamos na Luz, teremos os nossos adeptos a assistir e isso dará motivação à nossa equipa”, referiu o internacional português de 37 anos, que acabou por elogiar Carlos Resende, novo treinador das águias. “É a primeira vez que estou a ser treinado por ele. Estamos todos a gostar. Um ambiente muito bom, treinamos a um ritmo alto”, disse.

A segunda mão será um dia depois, também na Luz. ● D.M.

## Hugo Figueira deu o mote

Tipo Melo: Internet

Data Publicação: 31-08-2017

Melo: Sábado Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=6d0f9b49>

Por Record

O Benfica tem o primeiro embate oficial marcado para amanhã, frente aos sérvios do Dínamo Pancevo, em jogo referente à primeira mão da 1ª eliminatória da Taça EHF. O guarda-redes encarnado, Hugo Figueira, demonstrou conhecer bem o adversário e destacou a importância dos adeptos. "Têm jogadores altos e possantes. Acreditamos que joguem um andebol rápido e em transições. Nós queremos fazer o nosso andebol. Jogamos na Luz, teremos os nossos adeptos a assistir e isso dará motivação à nossa equipa", referiu o internacional português de 37 anos, que acabou por elogiar Carlos Resende, novo treinador das águias. "É a primeira vez que estou a ser treinado por ele. Estamos todos a gostar. Um ambiente muito bom, treinamos a um ritmo alto", disse. A segunda mão será um dia depois, também na Luz.

04:03

por

Record